

CCD SOCIAL

CENTRO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 42 1900-181 LISBOA

TELEFONE: 218 409 010 FAX: 218 495 948



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2025

(Assembleia Geral de 18 de março de 2026)



Dados sobre a Instituição

A.1.	Nome completo	CCD Social - Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa
A.2.	Sigla	CCD Social
A.3.	Morada oficial	Alameda D. Afonso Henriques, 42 1900-181 Lisboa
A.4.	Responsável pela Instituição	Vitor Duarte
A.4.1.	Telefone	218 409 010
A.4.2.	Endereços eletrónicos	vitorduarte@ccd-coop.pt ccdsocial@ccd-coop.pt centropraiaazul@ccd-coop.pt caspraiaazul@ccd-coop.pt

Pessoal que compõe a Instituição

B.1.	Direção	Presidente: Tereza Flôr Vice-Presidente: Vitor Duarte Tesoureiro: Luiz Simão Vogal: Pedro Santos Vogal: Ana Pereira
B.2.	Equipa técnica	João Nabais: Licenciatura em Economia e Licenciatura em Direito Pedro Santos: Licenciatura em Marketing e Publicidade / Técnico Credenciado de Atividade desportiva / Licenciatura e Mestrado em Psicologia Rita Miranda: Licenciatura em Animação Sociocultural Susana Nunes: Licenciatura e Mestrado em Serviço Social
B.3.	Equipa operacional Respostas sociais (n.º de trabalhadores)	Serviço de Apoio Domiciliário: 1 Assistente Social com funções de coordenação técnica; 8 Ajudantes de Ação Direta; 1 Cozinheira; 1 Ajudante de Cozinha; 1 Chefe de Secção (Secretariado/Administrativa); 1 Chefe de Departamento. Centro da Praia Azul: 2 Técnicos superiores, um com funções de coordenação técnica, 1 Chefe de Departamento; 1 Animador Sociocultural; 1 Economista (avençado); 1 Biotecnóloga; 2 Auxiliares de Atividades Ocupacionais; 2 Administrativas; 2 Cozinheiras; 12 Auxiliares de Alimentação; 8 Auxiliares de Serviços Gerais; 5 Auxiliares de Alimentação/Bar. Nota: Em época balnear a equipa operacional integra mais monitores para o Centro de da Praia Azul em função do número de utentes. Programa de Emergência Alimentar: recursos humanos afetos às respostas sociais existentes

ÍNDICE

PREÂMBULO	4
A. ENQUADRAMENTO LEGAL	5
B. CENTRO DA PRAIA AZUL	5
B.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE	5
B.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE	6
MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO	6
ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO E CIDADANIA	7
PERÍODO DE ESTADA POR INSTITUIÇÃO	8
TIPOLOGIA DE UTENTES	8
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
C. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	11
C1. METODOLOGIA DE ANÁLISE	11
C2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE	11
D. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS	15
D1. METODOLOGIA DE ANÁLISE	15
D2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE	16
QUADRO SÍNTESE DAS FREQUÊNCIAS	17
E. GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE (GAFC)	18
CONCLUSÃO	18



PREÂMBULO

CCD Social

Anteprojeto de relatório de atividades

Ano de 2025

O Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa (CCD Social) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos que visa respostas sociais polivalentes e flexíveis, ajustadas às necessidades da população, intervindo nas áreas cultural, desportiva, recreativa, ação social e gerontologia por via da dinamização das respostas sociais como o Centro da Praia Azul, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e criação de uma Rede Solidária de Cantinas Sociais no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), concretizada por duas cantinas sociais, uma no concelho de Lisboa e uma no concelho de Torres Vedras.

A cooperação estabelecida com outras associações sem fins lucrativos e características sociais permite ao CCD Social responder às necessidades dos utentes respondendo a problemáticas e trajetórias de indivíduos e famílias em situação de isolamento e vulnerabilidade social no domínio da ação social, das áreas da cultura, lazer, desporto, educação, formação profissional e emprego.

No âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da tutela, o CCD Social concretizará as atividades inovadoras previstas para Centro da Praia Azul, nomeadamente as residências partilhadas de desenvolvimento biopsicossocial, o alojamento temporário de pessoas com deficiências cognitivas e/ou pessoas em situações de dependência e o Centro de Lazer, valorizando o meio ambiente envolvente e utilizando práticas desportivas, artísticas, pedagógicas, tecnológicas e ecológicas, adaptadas a cada tipologia de utentes.

A candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, para o desenvolvimento de Serviço de Apoio Domiciliário no Centro da Praia Azul encontra-se em fase de obra e a aguardar respostas por parte do ISS, I.P. para a prossecução do projeto.

As atividades, os projetos previstos e os compromissos protocolados foram concretizados.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS NO ANO DE 2025

A. ENQUADRAMENTO GERAL

O Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa (CCD Social) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, devidamente registada na Direção Geral da Ação Social sob o n.º 112/02, com personalidade jurídica no foro civil (DR III Série n.º 293 – 19 de dezembro de 2002) que visa respostas sociais, polivalentes e flexíveis, ajustadas às necessidades da população.

O CCD Social tem desenvolvido uma intervenção comunitária nas áreas cultural, desportiva e recreativa, ação social e gerontologia através da dinamização das respostas sociais: Centro da Praia Azul, Serviço de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Programa de Emergência Alimentar (PEA).

Para além das respostas sociais foram também realizadas atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas, operacionalizadas através do Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC).

B. CENTRO DA PRAIA AZUL

O CCD Social respondeu às necessidades humanas identificadas pela Rede Social do concelho, oferecendo espaços de convívio e de integração social que permitiram criar oportunidades de inclusão a vários grupos sociais, de diferentes faixas etárias e de diferentes níveis societários, fomentando a prática intergeracional.

Desenvolveu capacidades de autoestima, autovalorização e vivências em grupo, através de atividades físicas (desportivas e radicais) sociais, culturais, artísticas, pedagógicas e tecnológicas adaptadas a cada grupo de utentes e a um custo social. No âmbito da intervenção indireta foi melhorada a proposta de intervenção para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a finalidade de implementar um programa social inovador, com respostas transversais nas áreas sociais, do desporto, da cultura, do ambiente, do associativismo e da cidadania através da cedência e rentabilização dos recursos humanos, materiais e institucionais, tendo-se realizado várias reuniões de trabalho com o ISS, IP e com o Ministério da tutela para concretizar o projeto.

B.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A presente análise apresenta a dinâmica de intervenção do Centro Praia Azul ao longo do ano de 2025 de acordo com a natureza dos objetivos e de três indicadores de análise que a seguir se apresentam:

1. Modalidades de funcionamento. Este indicador de análise incluiu dois sub-indicadores: (1.1) Atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, desenvolvidas no âmbito da Modalidade de Regime Aberto; (1.2) Período de estada por instituição, no âmbito da modalidade de regime fechado;

2. Tipologia de utentes;

3. Atividades desenvolvidas

Os indicadores devem ser analisados de forma associada uma vez que o funcionamento do Centro da Praia Azul depende de uma dinâmica sistémica nas diferentes vertentes de dinamização social e cultural da instituição.

B.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

O Centro da Praia Azul funcionou, de forma permanente, nas habituais modalidades de regime aberto e fechado/residencial. Integrou grupos particulares, instituições de solidariedade social, autarquias locais e outras entidades. Realizou a manutenção de forma sistemática do espaço físico do Centro da Praia Azul (CPA) assegurando a continuidade da qualidade dos serviços prestados.

Desenvolveu atividades de ocupação dos tempos livres em regime aberto e fechado, com foco especializado na realização de atividades de nível físico, social, cultural e ambiental, dirigidas a grupos de maior vulnerabilidade (crianças, pessoas portadoras de deficiência, pessoas idosas e cidadãos em geral).

Desenvolveu atividades de cooperação, cidadania e convívio.

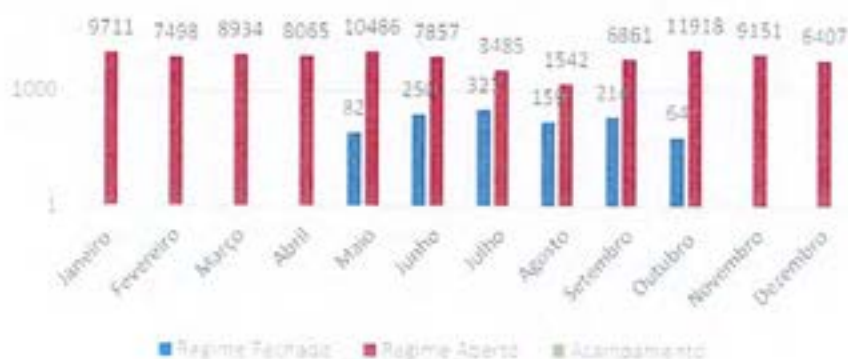
No seguimento do protocolo celebrado com o Ministério da tutela, o CCD Social, no Centro da Praia Azul tem concretizado o alojamento temporário de pessoas portadoras de deficiência e/ou pessoas em situação de dependência, valorizando o meio ambiente envolvente, e utilizando práticas desportivas, artísticas, pedagógicas, tecnológicas e ecológicas adaptadas à tipologia de cada utente.

Deste modo, e de acordo com as normas estabelecidas no âmbito do protocolo, anualmente é elaborado e aprovado em Assembleia Geral um relatório com as atividades concretizadas, entre setembro de cada ano e agosto do ano seguinte, que se anexa cópia.

MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO

Conforme o gráfico que a seguir se apresenta, a modalidade de regime aberto registou maior afluência. Na modalidade de regime fechado registaram-se 1096 frequências e nenhuma frequência na modalidade de acampamento.

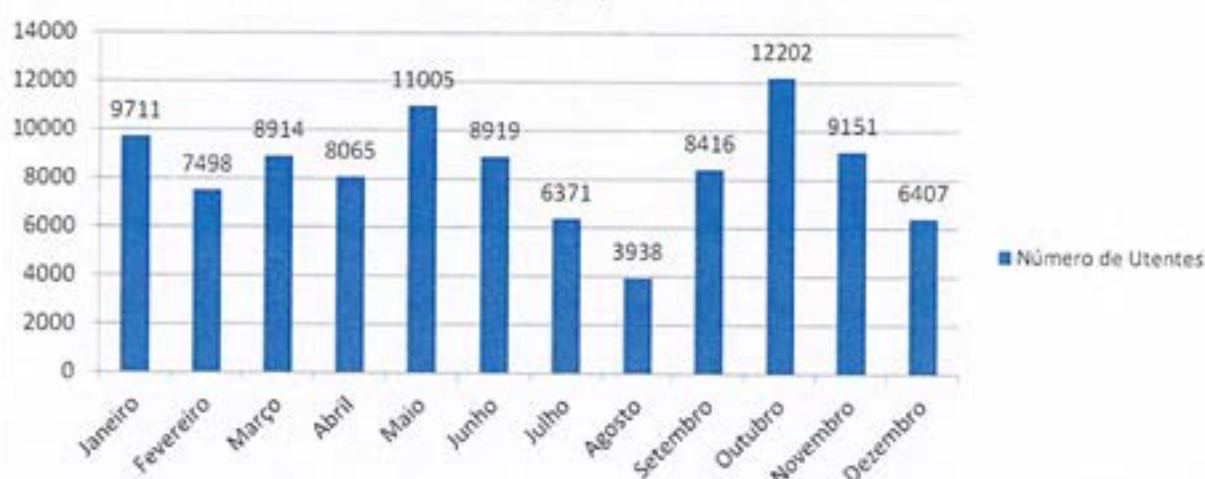
Gráfico 1: Modalidades de Funcionamento por Mês



ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO E CIDADANIA

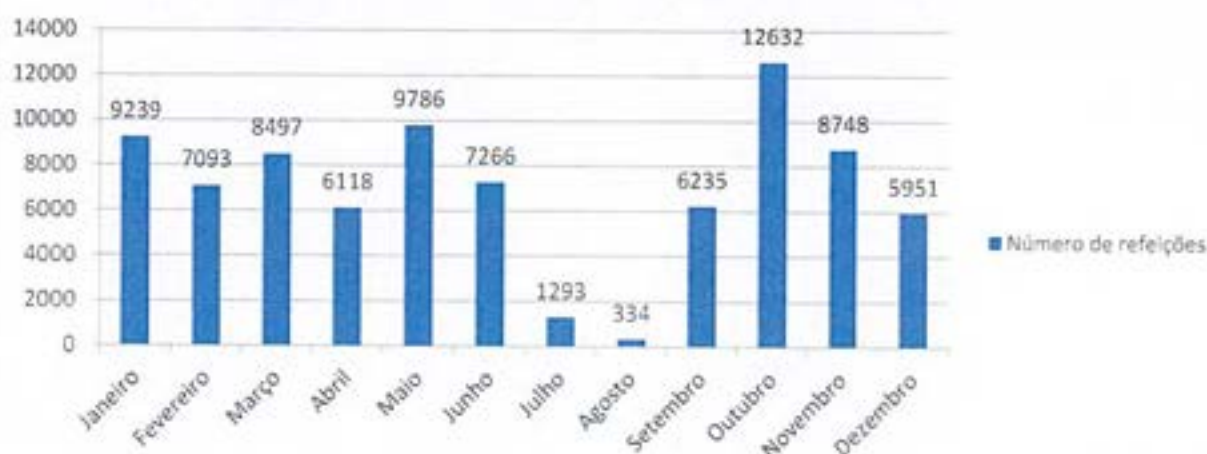
No âmbito da modalidade de regime aberto, o espaço institucional foi dinamizado enquanto recurso social, cultural e comunitário através do desenvolvimento de atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, nomeadamente: Prestação de serviços; conferências; sessões de formação e informação; eventos e comemorações e/ou festividades. O ano de 2025 registou a prestação de 100 597 serviços a utentes inscritos em atividades desta natureza, sendo que, os meses de maior afluência corresponderam aos meses de maio e outubro.

Gráfico 2: Atividades de Cooperação e Cidadania



Enquanto recurso comunitário, o CPA continuou a desenvolver atividades de apoio e cooperação com as escolas e autarquias da região, nomeadamente com o agrupamento de escolas de S. Gonçalo, confeccionando e distribuindo 81 400 refeições de acordo com as normas do Ministério da Educação.

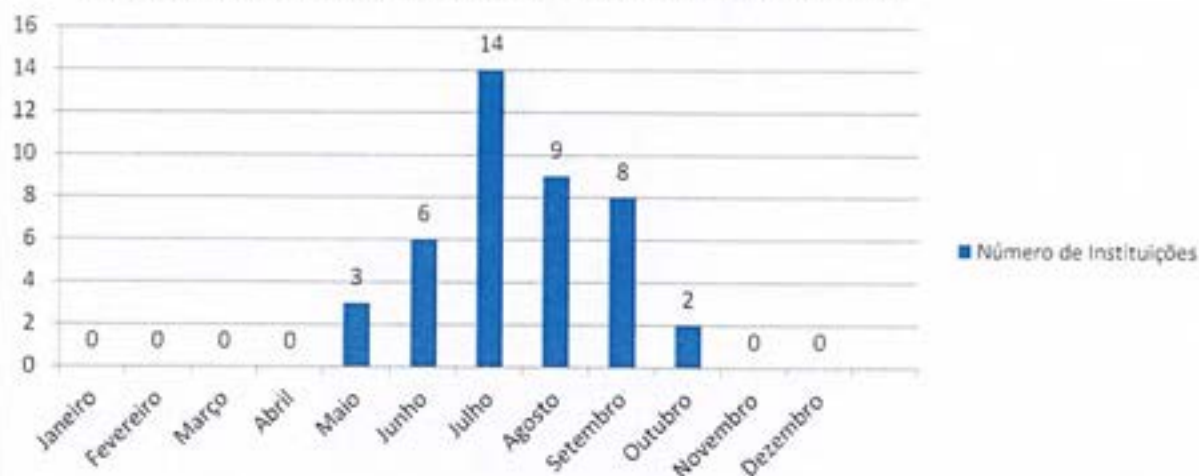
Gráfico 3: Cooperação com Escolas Básicas da Freguesia da Silveira



PERÍODO DE ESTADA POR INSTITUIÇÃO

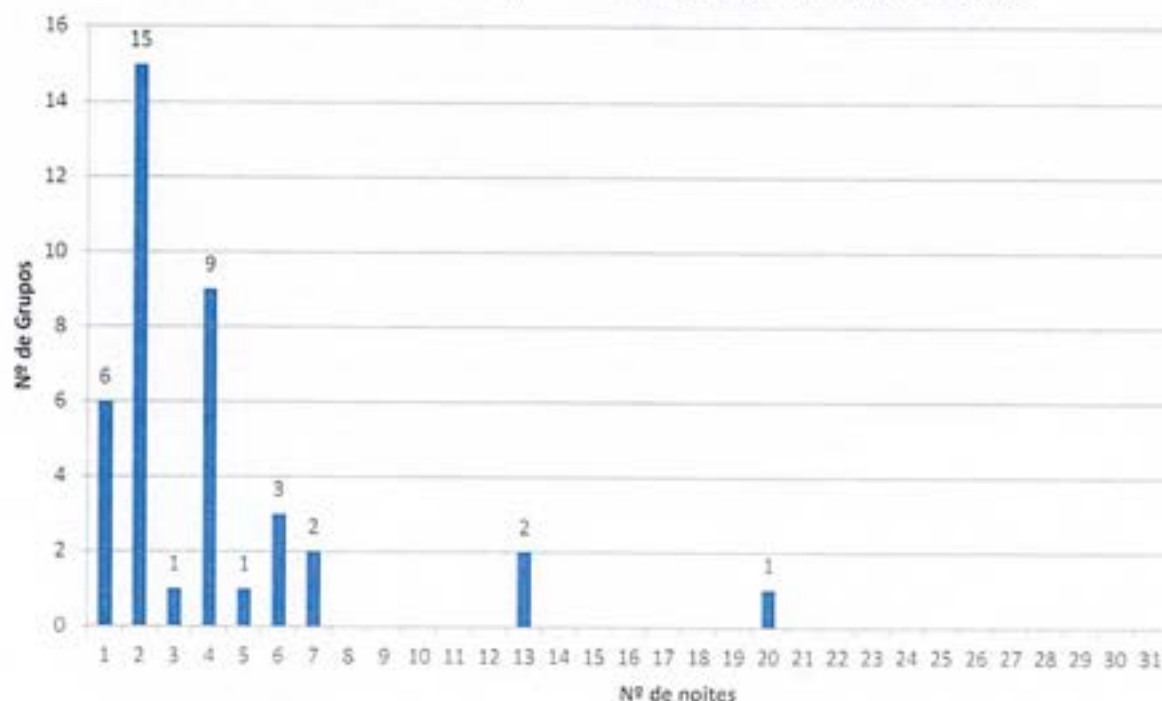
O Centro da Praia Azul na modalidade de regime fechado recebeu 42 instituições durante o ano, registando-se maior afluência no mês de julho.

Gráfico 4: Frequência de Instituições/Grupos em Regime Fechado



No que se refere ao período de estada por instituição verificou-se uma procura pela modalidade de 2 a 4 noites.

Gráfico 5: Período de estada por Instituição/grupo em Regime Fechado



TIPOLOGIA DE UTENTES

No que respeita à tipologia dos utilizadores, verificou-se uma adesão significativa pelo grupo das crianças com 82 031 frequências, seguindo-se o grupo dos adultos com 8001 e idosos com 83 frequências.

A frequência do grupo de crianças foi menos evidente no terceiro trimestre do ano, manifestando maior expressão nos meses de janeiro, maio e outubro. No grupo dos adultos as frequências mais elevadas registaram-se nos meses de abril, maio e julho. O número de idosos foi mais elevado no mês de dezembro.

Gráfico 7 : Tipologia de Utentes


ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram desenvolvidas um conjunto de 38 atividades recreativas, desportivas, artística, e culturais, valorizando os recursos envolventes do Centro de Atividades como o contacto com a natureza e a praia, sobretudo no período de verão.

As atividades dirigidas à população utente corresponderam aos interesses e potencialidades dos grupos e propiciaram novas experiências, aprendizagens, competências individuais e oportunidades de relação em grupo.

Os meses de maior frequência foram junho, julho, agosto e setembro com um valor expressivo no conjunto total das atividades desenvolvidas.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Externo	Praia	Jogos de Praia				72	536	2198	1682	1071	186		
		Skimboard				0	42	199	22	0	0		
		Surf				0	43	223	22	0	0		
	Radicais	Arvorismo				0	42	201	234	23	0		
		Escalada				185	191	539	195	72	60		
		Slide				185	191	475	195	72	60		
	Desportivas	Basquetebol				240	156	350	324	154	22		
		Cama Elástica	19			185	144	282	136	93	0		
		Futebol				0	0	0	65	0	0		
		Matraquilhos Humanos				185	161	157	105	66	60		

			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Exteriores	Desportivas	Minigolfe					0	43	164	172	70	0		
		Parkour					0	0	64	32	0	0		
		Voleibol					455	41	69	38	0	0		
	Orientação	Caça ao Tesouro					185	0	109	78	8	0		
		Jogo dos azeites					0	0	194	97	0	0		
		Reddy Paper					0	0	32	38	8	0		
		Contamato					0	0	0	68	0	0		
		Prova de Orientação					0	0	0	22	0	60		
	Lazer	Escurrega de Água					0	221	369	279	68	82		
		Jogos na mata					0	42	169	142	23	0		
		Jogos Tradicionais					185	60	179	163	66	0		
		Quinta Pedagógica					425	357	2201	1567	1071	66		
		Piscina					0	0	0	111	43	0		
		Caminhada					0	0	0	22	200	22		
Interiores	Ateliers	Atelier de Pintura					0	0	0	0	0	22		
		Atelier de Cerâmica					0	43	23	42	22	22		
		Atelier de Culinária					0	43	91	109	71	22		
		Atelier de Dança					185	0	5	0	0	0		
		Ciência Divertida					0	43	23	155	30	22		
	Artísticas	Ginástica			25		36	0	0	123	0	0		
		Caça talentos					0	0	0	75	0	0		
		Karaoke					0	43	23	93	0	0		
		Quizz Musical					0	0	0	37	0	0		
		Discoteca					520	127	300	240	139	214		
		Cinema					0	43	41	105	108	22		
	Lazer	Marequilhos Ring-pong					537	317	2201	1591	1071	263		
		Guardião de histórias					72	317	1568	1591	571	203		
		Jogos de tabuleiro					72	317	2201	1591	781	263		

C. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de apoio domiciliário prestou cuidados individualizados e personalizados a indivíduos quando estes, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não puderam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e ou as atividades da vida diária.

A metodologia da intervenção social privilegiou ações de acompanhamento da população utente e prestadores de cuidados, processos de monitoria e avaliação diagnóstica, prestação de serviços para satisfação de necessidades básicas e atividades de animação/socialização.

C.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais, movimentos de admissões e de saídas, caracterização da população utente, tipo e número de serviços prestados e ações técnicas.

C.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

Movimento de utentes	
Total de utentes em 2025:	79
Utentes que transitaram de anos anteriores:	48
Frequência de admissões:	24
Frequência de saídas:	25



Durante o ano de 2025 foram prestados serviços de apoio domiciliário a 79 pessoas, com idades compreendidas entre os 36 e os 96 anos, residentes nas freguesias do Areeiro, Arroios, Penha de França, Beato e Avenidas Novas.

Em análise às frequências mensais, é visível uma estabilidade no fluxo de movimentos de utentes ao longo do ano. A frequência média mensal de utilizadores da resposta social ficou situada em 49,75, com uma média de 2 admissões e saídas por mês.

Gráfico 3: motivos de saída


Remetendo ao gráfico n.º 3 destaca-se que o maior motivo para o término de frequência em SAD durante 2025 foi pela melhoria no estado de saúde, seguido do óbito de 8 utentes ao longo do ano. Na categoria outros estão inseridos os utentes que mudaram de residência ou que recorreram a cuidadores internos devido às especificidades dos cuidados necessários a serem prestados.

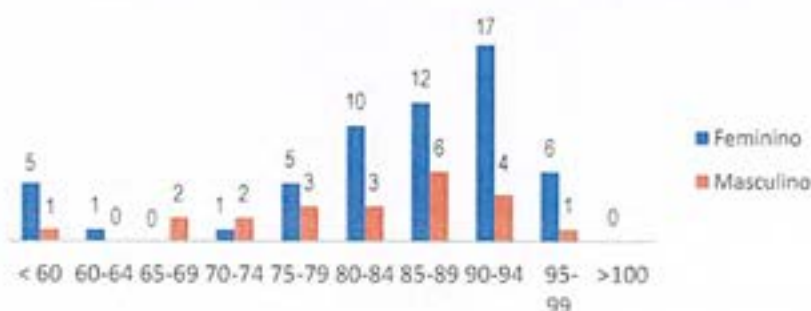
Caracterização social e de saúde da população utente

Sexo feminino: 57 utentes

33 utentes com doenças osteoarticulares

Sexo masculino: 22 utentes

23 utentes com perturbações emocionais

Gráfico 4: n.º de utentes por faixa etária e género


Do universo total de população utente sobressai uma predominância de utentes género feminino (57) sendo o universo de utentes do género masculino de 22 utentes. A grande maioria dos utentes está na 4.ª idade, o que representa 59 utentes com idades compreendidas entre os 80 e os 96 anos, sendo que 45 são do género feminino.

No que concerne à caracterização de saúde da população utente podem-se definir duas áreas, patologias mentais e patologias físicas, sendo que ambas se encontram intrinsecamente ligadas.

Assim podemos constatar, conforme gráficos infra, que relativamente às principais patologias físicas as doenças osteoarticulares (que afetam articulações, ossos e tecidos circundantes) têm uma maior expressão seguidas pelas doenças metabólicas como dislipidemia e diabetes.

Ao nível da saúde mental a maioria dos utentes tem como principais patologias mentais perturbações emocionais, com 23 utentes com problemas de depressão e / ou ansiedade seguido de síndrome demencial.



Quadro síntese dos serviços prestados

Prestação de serviços em dias úteis: 71 utentes

Prestação de serviços em dias úteis + fins-de-semana: 8 utentes

Conforme o gráfico n.º 4, verifica-se que a população utente está bastante envelhecida, apresentando cada vez mais situações de dependência que obrigam a constantes adaptações na prestação de serviços, o que se refletiu na realização de mais visitas diárias e semanais.



Esta conjuntura representa um aumento de custos para as famílias, e também a nível institucional com a afetação de mais recursos humanos auxiliares para fazer face ao aumento de solicitações para a satisfação das necessidades básicas. Importa clarificar que as atividades realizadas aos fins-de-semana e feriados são concretizadas extra acordo de cooperação, uma vez que, o acordo de cooperação que vigora abrange apenas a prestação de serviços a dias úteis.



No que concerne aos serviços contratualizados em 2025 destaca-se a prestação dos serviços de alimentação e higiene habitacional inerente à prestação dos serviços de higiene pessoal e alimentação na sua maioria, bem como os cuidados de imagem associados aos serviços de higiene pessoal.

Caracterização das ações técnicas

No âmbito das competências técnicas de atendimento e acompanhamento à população utente e familiares, que incluíram o planeamento de atividades, a coordenação e supervisão das ajudantes de ação direta, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados e sustentabilidade dos serviços, foram realizadas as seguintes ações:

- Intervenções no âmbito dos processos individuais dos utentes;
- Intervenções no âmbito do acompanhamento ao utente/família;
- Articulações institucionais no âmbito de sinergias comunitárias para respostas mais efetivas à população utente;
- Formação contínua à equipa de Ajudantes de Ação Direta.

Das ações de acompanhamento ao utente e família destacaram-se o apoio aos cuidadores (familiares ou outros elementos da rede social de suporte aos utentes), como forma de prevenção e combate ao esgotamento psicológico e físico.

Como referido anteriormente, as problemáticas de saúde mental e física do idoso acarretaram algumas situações de maior dependência, que se efetivaram num maior esforço a nível emocional e físico a quem exerceu o ato de cuidar. Dos indicadores de esgotamento psicológico diagnosticados nos cuidadores e nos utentes, os mais frequentes foram o cansaço, o stress, a ansiedade, a depressão, sentimentos de angústia, insegurança e desânimo.

No que concerne a articulações institucionais, destacam-se as articulações estabelecidas com a Unidade Local de Saúde de S. José, a Unidade Local de Saúde de Sta. Maria, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Junta de Freguesia do Areeiro e o Centro Social Paroquial S. João Evangelista.

D. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

O PEA foi executado a partir da Cantina Social I no concelho de Lisboa e da Cantina Social II no concelho de Torres Vedras.

O enquadramento teórico do PEA determina o carácter anual e a natureza transitória do funcionamento das cantinas sociais. Por esta razão, a execução desta resposta foi realizada a partir de estruturas sociais já existentes tendo em vista a maximização de recursos.

No decorrer de 2025 verificou-se um acréscimo nas solicitações para integração da resposta social, contando a 31 de dezembro com 16 agregados num total de 17 beneficiários.

D.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais de utentes; número de refeições sociais fornecidas; número de beneficiários e de agregados familiares contemplados; número de refeições protocoladas e percentagem de cumprimento do programa.



D.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

O CCD Social tem vindo a renovar acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para a concretização do Programa de Emergência Alimentar (PEA), através de duas cantinas sociais conforme referido anteriormente.

O grupo alvo do PEA foram famílias expostas ao fenómeno do desemprego, e/ou com filhos a cargo, pessoas com deficiência, e/ou pessoas com dificuldade em integrar no mercado de trabalho. Foram também consideradas situações já atendíveis para apoio social, situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos, famílias com baixos rendimentos e com doenças crónicas, e/ou com despesas mensais fixas elevadas, e famílias monoparentais ou situações de emergência temporária.

Disponibilizaram-se refeições para consumo no domicílio das pessoas, no entanto, através da parceria estabelecida com a Cooperativa de Consumo de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa, registaram-se situações de consumo em espaço institucional, nomeadamente situações de funcionários do ISS, IP, que acederam ao PEA através do acesso aos refeitórios do CCD Coop.



Total de refeições fornecidas em 2025: 4989
Média de refeições fornecidas em 2025: 68,36%
Total de refeições fornecidas em Lisboa (cantina I): 3460
Total de refeições fornecidas em Torres Vedras (cantina II): 1529

Análise estatística do Programa de Emergência Alimentar Cantinas sociais 2025

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Cantina I												
N.º de agregados familiares	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
N.º de beneficiários	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Refeições protocoladas por mês	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º refeições entregues por mês	310	280	310	299	310	273	310	237	261	310	300	240
Refeições protocoladas por dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues por dia	10	10	10	10	10	9	10	8	9	10	10	8
% Cumprimento do objetivo	100,00	100,00	100,00	99,67	100,00	91,00	100,00	76,45	93,67	100,00	100,00	77,42
Cantina II												
N.º de agregados familiares	3	3	3	3	3	3	3	4	4	3	5	4
N.º de beneficiários	4	4	4	4	4	4	4	6	6	4	5	5
Refeições protocoladas por mês	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º refeições entregues por mês	124	120	108	110	106	98	138	102	120	152	147	204
Refeições protocoladas por dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues por dia	9	4	3	4	3	3	4	3	4	5	5	7
% Cumprimento do objetivo	40,00	42,86	34,84	36,67	34,19	32,67	44,52	32,90	40,00	49,03	49,00	65,81

E. GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE

O Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC) operacionalizou a realização das atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas.

Ao longo do ano foram integrados noutras respostas sociais e foram realizadas ações de atendimento e acompanhamento a 1 indivíduo e família.

A intervenção direta de atendimento incluiu ações de diagnóstico, triagem e acompanhamento no âmbito do desenvolvimento pessoal e individual, prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana e encaminhamento de população para projetos e respostas sociais de entidades parceiras.

As ações de atendimento e acompanhamento incluíram ações de intervenção social, das quais se destacaram:

- Acompanhamento para o desenvolvimento pessoal e individual do utente;
- Diligências no âmbito da prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana.

CONCLUSÃO

Apesar das grandes dificuldades financeiras da associação criadas pelo atraso das soluções para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a solidariedade e a cooperação do CCD de Lisboa e CCD Coop. – Cooperativa de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa foi possível concretizar os projetos, as atividades e os serviços previstos.